

ARTISTAS, HISTÓRIAS, PINCÉIS E CORES: BRINCANDO E APRENDENDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marta Chaves (DTP/UEM)
Vinícius Stein (DTP/UEM)

Tema proposto

Temos como propósito nesta elaboração e proposta de curso, apresentar a possibilidade do enlace do referencial teórico nominado Teoria Histórico-Cultural com as intervenções pedagógicas afetas à Literatura Infantil e Artes Visuais na Educação Infantil. Intencionamos estudar e refletir com os participantes e apresentar sugestões de procedimentos e recursos didáticos que valorizem a ação dos professores e reafirmem a capacidade de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Objetivos

Objetivo Geral: Refletir sobre intervenções pedagógicas afetas ao ensino de Arte e Literatura na Educação Infantil.

Objetivos Específicos: Refletir sobre o desenvolvimento da criação na infância tendo como referência as proposições da Teoria Histórico-Cultural.

Analisar encaminhamentos possíveis e o uso de recursos didáticos para o ensino de Arte e Literatura na Educação Infantil.

Referencial teórico

Assumiremos nesta proposta de trabalho a perspectiva da Teoria Histórico-Cultural, pois este referencial teórico, seja em seus autores clássicos (L. S. Vigotski; A. R. Luria; A. N. Leontiev) ou por meio dos pesquisadores contemporâneos (CHAVES, 2014; DUARTE, 2012; FACCI, 2004; LIMA, 2005; MELLO, 2010; PRESTES, 2012) apresenta investigações e proposições acerca do processo ensino e aprendizagem.

Consideramos que esta relação (referencial teórico e intervenção educativa) contribui para que se reflita sobre a prática pedagógica efetuada nas escolas e Centros de Educação Infantil.

Nessa perspectiva, salientamos os textos essenciais para as reflexões sobre o trabalho educativo; escritos como “Educação Estética” e “Imaginação e Criação na Infância

(VIGOTSKI, 2001; 2009) “O homem e a cultura” (LEONTIEV, 1978), assim como os estudos de Blagonadzhina (1969) e Mukhina (1996) reafirmam que as capacidades humanas são desenvolvidas e fortalecem, de igual modo, a tese de que devem ser intencionalmente planejadas.

Nesse propósito de educação que prioriza a Arte e a Literatura, recorreremos às elaborações de Blagonadheznia (1969) para quem os sentimentos estéticos se desenvolvem mais quando o ensino é organizado com versos especificamente redigidos para as crianças, com desenhos e música de qualidade e rítmicos variados. A criança aprende valores, sentimentos, formas de se expressar e desenvolve a memória, o raciocínio, a atenção e o autocontrole, como máximo desenvolvimento de suas funções cognitivas, afetivas e sociais.

Os escritos de Vigostski (2009) contribuem para essa compreensão, pois segundo o autor, realizações educativas que contemplam a arte favorecem o desenvolvimento da criatividade e o domínio da linguagem. Assim, o trabalho educativo intencional a partir de obras literárias, por exemplo, possibilita aos escolares o domínio da linguagem e a transmissão do conhecimento, condições essenciais para que a criança compreenda e aproprie-se da riqueza elaborada pelo conjunto da humanidade.

Metodologia

Exposição oral, estudos de textos e apresentação de procedimentos e recursos didáticos.

Considerações Finais

Consideramos que, em se tratando da atuação dos professores, urge reavaliarmos as intervenções pedagógicas efetuadas nas unidades escolares. Entendemos que uma proposta de educação, discutida a partir das potencialidades das crianças e a necessidade da intencionalidade educativa em favor da emancipação, precisa abordar a potencialidade do educador e a necessidade de que este analise, compreenda – e algumas vezes supere – sua prática, para que tenha, de fato, condições objetivas na tomada de decisões, escolhas e encaminhamentos didático-pedagógicos. Para que isto ocorra, os próprios professores precisam conhecer, se apropriar da riqueza da Arte e da Literatura, condição essencial para realizar efetiva e eficazmente o trabalho junto às crianças.

Referências

BLAGONADEZHINA, L. V. **Las emociones y los sentimientos**. In: SMIRNOV, A. A.; LEONTIEV, A. N.; RUBINSHTEIN, S. L.E TIEPLOV, B. M. *Psicologia*. Trad. Florencio Villa Landa. 3. ed. México, DF: Editorial Grijalbo, 1969, p.355-381.

CHAVES, M.. Leontiev e Blagonadezhina: estudos e reflexões para considerar a organização do tempo e do espaço na Educação Infantil. **Teoria e Prática da Educação**, v. 17, p. 81-91, 2014.

DUARTE, N.. **Vigotski e o "aprender a aprender"**: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da Teoria Vigotskiana. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

FACCI, M. G. D.. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?**: um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. 1. ed. São Paulo: Moraes, 1978.

LIMA, E. A.. **Infância e teoria histórico-cultural**: (des) encontros da teoria e da prática. 2005. Tese (Doutorado em Ensino na Educação Brasileira)-UNESP, Marília, 2005.

MELLO, S. A.. **Linguagem, consciência e alienação**. Marília: UNESP Publicações, 2000.

MELLO, S. A.. O lugar da criança na pesquisa sobre a infância: alguns posicionamentos na perspectiva histórico-cultural. **Reflexão e Ação**: Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v. 18, n. 2, p.183-197, jul./dez. 2010.

MUKHINA, V. **Psicologia da idade pré-escolar**. Trad. Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PRESTES, Z. R.. **Quando não é quase a mesma coisa**. Traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil. 1. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. Educação Estética. In: **Psicologia pedagógica**: edição comentada. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **Imaginação e criação na infância**. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.